

Estudo Bíblico I

Estudo Prático da Bíblia I: Programa

AULA #1

- I. Seção #1:: Filipenses 1:1,2
- II. Seção #2: Filipenses 1:3-11

AULA #2

- I. Seção #3: Filipenses 1:12-26

AULA #3

- III. Seção #3 (cont.) Filipenses 1:12-26
- IV. Seção #4: Filipenses 1:27- 2:18

AULA #4

- IV. Seção #4: (continuação)

AULA #5

- IV. Seção #4: (continuação)

Estudo Bíblico I

Estudo Prático da Bíblia I: Teste

Os cursos de “Estudo Indutivo da Bíblia” não possuem testes como os outros cursos. O tempo de prova são utilizados para, de fato, estudos indutivos da Bíblia.

Nesse primeiro curso “Estudo Prático da Bíblia”, o teste continua focado em fazer observações e questões de interpretação também são necessárias. O estudante recebe uma passagem da Bíblia e utiliza o tempo de teste para estudar esta passagem e formular observações e perguntas. O estudante é obrigado a apresentar as sete observações e perguntas interpretativas mais importantes. As observações e perguntas são pontuadas de acordo com a importância, profundidade, clareza, etc.

Estudo Bíblico I

Introdução do Curso

Pré-requisito: Introdução ao Estudo Bíblico

Este é o primeiro dos cursos práticos de Estudo Bíblico, seguindo o curso introdutório. A série se baseia nos materiais ensinados nesse curso.

Usaremos nosso entendimento fundamental de estudo bíblico para estudar o livro de Filipenses. Já fizemos observações no livro de Filipenses e oferecemos uma introdução ao livro.

Formato do Curso

Vamos estudar **Filipenses 1:1-2:18**. Dividiremos o curso em quatro seções de acordo com o esboço do livro de oito seções que desenvolvemos no curso introdutório.

Cada seção contém cinco áreas de estudo:

- 1) Uma breve introdução;
- 2) Estudo de palavras (usando *Wuest's Word Studies* e outros materiais de referência gregos).
- 3) Estudo de estrutura (isto incluirá o processo que leva da observação, à interpretação, à aplicação).
- 4) Um esboço da estrutura (resumiremos o fluxo das relações entre as partes de cada seção).
- 5) Uma conclusão (isto incluirá uma frase resumindo a descrição da passagem e um título de três ou quatro palavras que captura o foco da passagem).

Estudo Bíblico I

I. Seção #1 (Filipenses 1:1,2).

A. Introdução à Seção #1. Paulo tradicionalmente começa suas cartas da maneira convencional de sua cultura.

1. Identificação do remetente (vers. 1a).
2. Identificação dos destinatários (vers. 1b).
3. Saudação (vers. 2).

B. Estudo de Palavras da Seção #1

1. Santos (vers. 1): significa aqueles que foram separados (na forma prural, assim como em 61 das 62 vezes em que aparece no Novo Testamento).
2. Bispos (vers. 1): no Novo Testamento este termo é sinônimo de pastor e diácono (note-se também que ele está na forma prural).
3. Paz (vers. 2): significa estar em harmonia com Deus.

C. Estudo da Estrutura da Seção #1

1. Observação/Interpretação/Aplicação.

a. Observação e Interpretação

- 1) Jesus Cristo é repetido três vezes em dois versículos. Desde o início, Ele é o foco óbvio do livro.
- 2) Paulo se identifica como um servo (um escravo).
 - a) Ele não se identifica como "Paulo, o fundador de sua igreja" ou como "Paulo, o grande e famoso apóstolo".
 - b) Paulo viveu a vida de escravidão a Cristo porque se considerava um escravo.

Estudo Bíblico I

b. Aplicação

- 1) Como você se identificaria? Você se vê como um escravo de Jesus? Ou você é mais como um empregado? Ou você é mais como o chefe? ou você é um trabalhador temporário, voluntário?
- 2) Um escravo não espera nada nem ganha nada. Seu mestre controla sua vida. Isso entra em conflito com a sua descrição? Você é um escravo?

D. Visão Geral da Estrutura da Seção #1 (nesse caso veja a introdução)

E. Conclusão da Seção #1

1. Resumo da frase. Paulo escreve aos Filipenses e começa com uma saudação.
2. Título. Endereço e saudação.

II. Seção #2 (Filipenses 1:3-11).

A. Introdução. Vemos novamente uma prática tradicional de Paulo.

1. Oração com ação de graças pela resposta de seus leitores ao Evangelho (no início de suas cartas). Ver Rm 1:8; 1 Co 1:4; Cl 1:3; 1 Ts 1:2; 2 Ts 1:3; 2 Tm 1:3; Fm 4.
2. Paulo pensou em primeiro lugar na oração. (vers. 2).

B. Estudo de Palavras da Seção #1

1. Comunhão (vers. 5): significa *koinonia*; compartilhar um interesse comum. Todos participam (o aspecto financeiro pode ser o foco aqui: vers. 4:15).
2. Ele irá aperfeiçoá-lo (vers. 6): significa completá-lo; levá-lo ao objetivo. Isto inclui o processo que move alguém em direção ao cumprimento (considere a exortação posterior de Paulo em 2:12,13, que seria a aplicação desta teologia).

Estudo Bíblico I

3. Participantes (vers. 7): significa compartilhar; um que compartilha algo com o outro. Novamente, a palavra grega é uma forma de *koinonia*. A Igreja é um corpo. Ela sofre e triunfa junta. O cristianismo não é uma religião de indivíduos, mas da família de Deus (ver 1 Cor. 12:26).

4. Amor carinhoso (vers. 8): este é o termo grego mais forte para expressar o sentimento de compaixão. Nota: não é o sentimento de Paulo, mas o sentimento de Cristo. Paulo viveu tão perto de Cristo que sentiu Sua compaixão pelos outros. Ele só pôde sentir este afeto pelos filipenses porque Cristo viveu nele (Gl. 2:20).

5. Pleno conhecimento (vers. 9): significa a total ou plena compreensão da experiência.

6. Discernimento (vers. 9): significa juízo moral; profundidade, sensibilidade. Estes dois termos no versículo 9 apontam para uma necessidade de mais experiência prática. Mais uma vez, vemos a ideia de um processo. O verdadeiro amor requer crescimento e maturidade.

(1 Ts 3:12; 4:10; 2 Ts 1:3).

7. Preenchido (vers. 11): significa que está no tempo perfeito. Aponta para o estado ou condição completa. Somos lembrados sobre o termo no versículo 6 "será perfeito" ou "completo". Isto nos dá uma sinalização importante para estudar a estrutura.

Estudo Bíblico I

C. Estudo da Estrutura da Seção #2

1. Observação/Interpretação/Aplicação

a. Observação e Interpretação.

1) Podemos dividir esta seção em duas partes; a segunda parte explica e especifica a primeira parte.

a) Paulo lhes diz que ora por eles (versos 3-8).

b) Paulo lhes diz o que ora sobre eles (versos 9-11).

2) Em primeiro lugar, Paulo lhes diz **QUE** ora por eles com:

a) Gratidão (vers. 3)

b) Alegria (vers. 4)

Pergunta Interpretativa

Em que base Paulo ora com gratidão e alegria?

3) Paulo tem gratidão e alegria **EM VISTA DE** (vers. 5) duas coisas:

a) A participação deles (vers. 5): Paulo não é um líder que quer fazer tudo enquanto os outros não fazem nada. Ele agradece a Deus por eles com alegria. De fato, sua participação é o objetivo de Paulo.

b) Sua fé em Deus (vers. 6): Paulo não é um líder que precisa controlar tudo para pensar que tudo será completado. Por causa de sua fé em Deus, que completará o que Ele iniciou, Paulo tem gratidão e alegria em vez de dúvida e medo.

Pergunta Interpretativa

Como Paulo pode ter essa fé?

Estudo Bíblico I

4) Paulo fala no verso 7 que é justo que ele se sintasse assim com eles **POR CAUSA**:

a) Do seu cuidado e preocupação com eles (vers. 7).

b) Do seu amor por eles (vers. 8).

(1) Renunciar um ministério e confiar em Deus para seu cumprimento não significa esquecer esse ministério.

Ilustração do Autor

Não é o mesmo que largar uma namorada porque você encontrou outra e não quer ser incomodado pela namorada original de qualquer maneira. É como soltar os filhos. Todos os pais têm que fazer isso em algum momento. É doloroso. O resultado é uma profunda saudade deles. De qualquer forma, isso é feito para o bem do próprio filho.

Insira a sua Ilustração

Estudo Bíblico I

(2) Renunciar um ministério e confiar em Deus para completá-lo não significa abandonar esse ministério. A fé em Deus não significa que estamos inativos. Pelo contrário, ela aponta e conduz à nossa ação. A fé de Paulo no que Deus fará (e está fazendo) nos Filipenses é baseada no que Deus está fazendo (e fará) nele. A evidência de Paulo (daí sua fé) de que Deus está trabalhando e se importa com os Filipenses, é o cuidado e a compaixão de Jesus pelos Filipenses que está trabalhando nele. Paulo é parte disso. Ele é ativo em sua fé porque sua fé se baseia no fato de que Jesus vive nele. Sua fé não está separada de suas obras (que são as obras de Jesus nele - teologia do vaso). Paulo é o vaso através do qual o amor de Jesus se manifesta. O foco da fé é tanto em Deus nos versículos 7, 8, quanto no versículo 6.

b. Aplicação.

1) Você tem comunhão com outros cristãos ou participa sozinho? Você encoraja e permite que outros participem? Você tem um desejo sincero de ver outros crescerem, terem sucesso e darem frutos no ministério? Ou você se alegra secretamente quando outros falham ou seu ministério é ferido?

2) Você é capaz de entregar seu ministério? Você é capaz de delegar autoridade a outros e confiar em Deus para sua realização? Ou lhe falta fé porque você se concentra na capacidade das pessoas e não na capacidade de Deus? Ou você tenta segurar todas as coisas para se sentir no controle?

2. Observação/Interpretação/Aplicação

a. Observação e Interpretação.

- 1) Em segundo lugar, Paulo lhes diz sobre **O QUE** ora por eles.
Ele ora para que seu amor possa aumentar (vers. 9).

Pergunta Interpretativa

Porque o amor dos Filipenses precisa aumentar?

Estudo Bíblico I

2) **Para que** (vers. 10).

- a) Eles sejam sinceros (não misturados, puros).
- b) Eles sejam sem culpa (sem tropeçar).
- c) Eles estejam prontos para a volta de Cristo.

Pergunta Interpretativa

Como o amor dos Filipenses precisa aumentar?

3) **Tendo sido** (vers. 11).

- a) Cheios (o tempo perfeito significa cumprimento) com o fruto de (os efeitos ou resultados de) justiça (relação direta com Deus). Este é o método. O amor é aumentado ao ser preenchido com os efeitos e resultados de um relacionamento com Deus. O relacionamento (amor) com os outros é afetado pelo relacionamento (amor) com Deus (ver 1 João 4:19).
- b) Por meio de Jesus Cristo. Esta é a causa ou fonte desse aumento. Ele nos permitiu estar em um relacionamento direto com Deus.
- c) Para a glória e louvor de Deus. Este é o resultado do aumento.

Estudo Bíblico I

b. Aplicação.

1) Você percebe a importância de seu relacionamento com Deus? Este é o principal ponto da vida cristã. Você já experimentou um aumento em seu amor pelos outros? Se não, você provavelmente precisa melhorar seu relacionamento com Deus.

2) Quando estamos em um relacionamento correto com Deus, temos paz, alegria, paciência e gentileza. Somo capazes de amar os outros. Muitas vezes estamos em conflito com os outros. Por quê? Porque estamos em conflito com nós mesmos. Não temos paz conosco mesmos porque não estamos certos com Deus. Antes de ter paz com os outros, devemos estar em paz com nós mesmos. Isto só vem através da paz com Deus. Descobrimos que as vezes em que menos conseguimos amar os outros é quando pecamos contra Deus. Não podemos amar os outros porque não estamos em um relacionamento correto com Deus (por causa de nosso pecado).

Tema de Discussão

Discuta como você observou esta dinâmica (de como seu relacionamento com Deus afeta diretamente seu relacionamento com os outros) tem trabalho em sua vida recentemente.

3. Observação/Interpretação/Aplicação

a. Observação e Interpretação.

1) A frase “**ATÉ O DIA DE CRISTO**” é repetida nos versos 6 e 10.

2) No contexto de ambas ocasiões dessa frase, podemos observar outra repetição. A ideia de **cumprimento** é repetida no verso 6 (“**APERFEIÇOARÁ**”) e versos 10, 11 (“**SEM CULPA**” ou perfeito e “**SEJAM CHEIOS**”).

3) A segunda parte (versos 9-11) explica e especifica a primeira parte (versos 3-8). Primeiro Paulo conta a eles que ele está orando por eles com fé que Deus irá completar neles o **processo** que Ele começou. Em seguida ele explica e especifica o processo quando ele conta sobre o que ora por eles.

Estudo Bíblico I

4) Com estas observações em mente, podemos ver a relação entre as duas partes desta seção e podemos perguntar e responder a seguinte pergunta.

Pergunta Interpretativa

Qual é o bom trabalho que está sendo aperfeiçoado? (vers. 6)

5) O bom trabalho que Deus começou e irá completar é o trabalho do amor. Esse amor está nos Filipenses. No entanto, nós devemos lembrar que todo o foco causal está em Jesus.

a) Sim, o aperfeiçoamento do amor é feito nos Filipenses. Mas é Deus quem está fazendo isso: **“ELE IRÁ APERFEIÇOAR”** (vers. 6)

b) Sim, é o cuidado, compaixão e amor que Paulo tem pelos Filipenses. Mas, na verdade, é **“A AFEIÇÃO DE CRISTO”** (vers. 8).

c) Sim, o crescimento do amor é o resultado dos Filipenses serem enchidos com os frutos de justiça. Mas **“VEM ATRAVÉS DE JESUS CRISTO”** (vers. 11)

(1) Aqui, novamente, nós vemos a **“TEOLOGIA DO VASO”**.

(2) Os Filipenses são os recipientes e Jesus é o conteúdo. Os Filipenses são os instrumentos e Jesus é a fonte.

b. Aplicação.

1) Cristãos são envolvidos em um processo. Nós devemos perceber isso e ter paciência. Ao mesmo tempo temos que buscar seguir em frente. E devemos fazer isso pela fé. Fé no que ou em quem? Em nós mesmos? Não! Nossa fé deve estar em Deus. Ele começou o processo (vers. 6). Ele nos guiará durante o processo. Ele terminará o processo. No **“DIA DE CRISTO JESUS”** (vers. 6,10) Ele o completará. (Ver 1 Cor 1:8; 5:5; 2 Cor 1:14).

Estudo Bíblico I

2) Nós estamos conscientes do processo? Há crescimento? Nós somos pacientes? Nós estamos dispostos a ter fé que permita Deus começar o processo na Sexta-Feira na cruz e terminar no Domingo na ressurreição **enquanto** nós esperamos durante o processo no Sábado?

D. Um resumo da estrutura da Seção #2 (utilizando o resumo, desafie os alunos a identificar relações entre as partes).

1. O anúncio de Paulo de oração por eles (vers. 3-8).
 - a. Com gratidão e alegria (vers. 3, 4).
 - 1) A base da gratidão e alegria: a participação deles (vers. 5).
 - 2) A base da gratidão e alegria: fé (vers. 6).

A base para a fé: seu cuidado e amor por eles produzidos pela afeição de Jesus e compaixão por eles (vers. 7, 8).

2. O conteúdo da oração de Paulo por eles (vers. 9-11)
 - a. Para que o amor deles aumente (vers. 9).
 - 1) O propósito do crescimento (vers. 10).
 - 2) O método de crescimento (vers. 11a)
 - 3) A causa do crescimento (vers. 11b)
 - 4) O resultado do crescimento (vers. 11c)

E. Conclusão da Seção #2

1. Resumo da sentença. A alegria de Paulo pelos Filipenses é expressada em oração que é baseada em sua fé no que Deus está fazendo e fará em suas vidas (isto é, Ele irá aperfeiçoar o amor que Ele começou neles).

2. Título. Oração alegre.

Estudo Bíblico I

III. Seção #3 (Filipenses 1:12-26).

A. Introdução a seção #3.

1. Nesta passagem, o tema da alegria é ampliado.
2. A alegria de Paulo **SEM BARREIRAS** é manifestada através de uma situação de **BARREIRAS**.
3. Paulo expressa sincera alegria mesmo estando na prisão.

B. Estudo da Palavra da Seção #3.

1. Progresso (vers. 12) – significa um avanço; seguindo em frente. A palavra era comumente usada para as ações de avanço do exército dos cortadores de madeira pioneiros que foram a frente do exército regular. Eles cortariam uma estrada através de uma floresta impenetrável para que o exército pudesse avançar. Aqui Paulo está falando do avanço pioneiro do evangelho. Ele está falando de levar o evangelho aonde ele nunca foi antes.
2. Muito conhecido (vers. 13) – significa fazer conhecido o que estava desconhecido; aqui, de novo, nós vemos a ênfase do pioneiro.
3. Confiando (vers. 14) – significa ter confiança; ser convencido. Os cristãos ganharam confiança através do exemplo de Paulo.
4. Conflito (vers. 15) – significa a autodeterminação partidária; divisiva. Competição as vezes é uma motivação para ministérios entre comunhão de igrejas e denominações.
5. Designado (vers. 16) – significa ser nomeado ou indicado para algo. Paulo sempre faz uma forte conexão entre sua posição e a soberania de Deus.
6. Pretensão (vers. 18) – significa segundas intenções; falsa razão ou motivação. A implicação é usar Cristo para seus próprios interesses.
7. Expectativa (vers. 20) – significa que esse termo vem de outras três palavras: distante, cabeça e observar. O termo pode ser descrito imaginando um vigia com sua cabeça erguida. Seu foco está em uma coisa. Aqui vemos o segredo da alegria de Paulo. Não importam as circunstâncias, Ele manteve seus olhos fixos em Jesus.

Estudo Bíblico I

8. Exaltado (vers. 20) – significa aumentar; ampliar.
9. Permanecer (vers. 25) – significa ficar ao lado de; o termo implica em serviço.
10. Progresso (vers. 25) – aqui vemos de novo o Cristianismo como um processo.

C. Estudo da Estrutura da Seção #3.

1. Observação/Interpretação/Aplicação

a. Observação e Interpretação.

1) Esta seção pode ser dividida em duas partes. A segunda parte é a CONTINUAÇÃO da primeira parte. Nós podemos fazer essa conclusão baseada na CONTINUA alegria de Paulo. A divisão é feita no versículo 18. Paulo fala que ele se alegra. Isso se refere aos versos anteriores. Ele também fala que ele se alegrará. Isso se refere aos versos seguintes.

- a) Se alegrando no grande avanço do evangelho (versos 12-18).
- b) Se alegrando na sua libertação antecipada (versos 18c-26).

Pergunta Interpretativa

Como a prisão de Paulo resulta em um grande avanço do Evangelho?

Estudo Bíblico I

2) Paulo introduz sua resposta no verso 13 (“**DESSA MANEIRA**”) e continua no verso 14 (“**E**”).

a) Vers. 13 – Existe um progresso porque outros tomaram conhecimento da causa de Paulo. Por exemplo, existe um trabalho pioneiro feito entre os soldados Romanos que caso contrário seria muito difícil de serem alcançados. Agora eles tem conhecimento sobre Jesus Cristo e o evangelho.

b) Vers. 14 – Existe um progresso porque a realidade do aprisionamento de Paulo fornece aos Cristãos Romanos o exemplo desafiador de falar da palavra de Deus com ousadia.

Pergunta Interpretativa

O que significa falar da Palavra de Deus?

3) Note a seguinte estrutura:

Vers. 14 = FALAR	—————	PALAVRA DE DEUS
Vers. 15 = PREGAR	—————	CRISTO

a) Assim como é verdade para o apóstolo João, para Paulo a Palavra de Deus é Cristo.

b) Falar a palavra é falar de Cristo.

Estudo Bíblico I

Pergunta Interpretativa

Por que os Cristãos Romanos estão pregando Cristo?

4) No geral, vers. 14 responde esta pergunta: porque Paulo está na prisão. No entanto, nós aprendemos mais detalhes no vers. 15:

a) Alguns estão pregando por causa da inveja e do conflito com Paulo.

b) Outros estão pregando por boa vontade a Paulo.

5) A explicação dos motivos desses dois grupos é encontrada nos vers. 16, 17.

a) Vers. 16 – conhecimento da autoridade de Paulo como apóstolo motiva alguns. Eles são motivados por amor para continuar seu trabalho.

b) Vers. 17 – outros estão trabalhando com segundas intenções e interesse próprio. Eles estão tentando incomodar Paulo. Se considerarmos o significado e implicação dos termos “inveja” e “conflito” assim como os avisos diretos contra Judaizantes no capítulo 3, então poderíamos concluir que é parte do problema dos Judaizantes. A prisão de Paulo os motiva no sentido de que se trata de uma oportunidade percebida. Com Paulo na prisão, eles tem mais facilidade de pregar o evangelho com ênfase na lei. Eles estão mais interessados em preservar seu entendimento do Judaísmo do que o interesse deles no evangelho. Eles estão usando (“ambição própria” - vers. 17) o evangelho para beneficiá-los. Eles tem um plano escondido (que é o significado do termo “falsas” no vers. 18).

Pergunta Interpretativa

Como Paulo se sente em relação a isso (ambição egoísta nos outros)?

Estudo Bíblico I

6) Paulo se faz essa pergunta no vers. 18: “**O QUE IMPORTA?**”

a) Ele se alegra porque Cristo está sendo pregado. Paulo viveu para isso. Era a sua verdadeira motivação e meta.

b) E então ele era capaz de se alegrar mesmo que aqueles que cumprissem essa missão fossem contra ele. Ele não está envolvido nisto para benefício próprio. Ele está nisto por Cristo. Ele não está envolvido nisto para seus próprios benefícios, Ele está envolvido por Cristo. Nós podemos dizer que para Paulo a mensagem é mais do que o meio.

b. Aplicação.

1) Quais são as suas motivações ministeriais? Por que você prega ou testemunha? É para você? É só para que, particularmente, a sua igreja ou denominação cresça? Ou é por Jesus? Você **USA** Cristo para seus próprios propósitos? Ou você deixa Jesus **USA-LO** para os propósitos dEle? O que motiva o seu ministério? Competição? Ou o amor de Cristo e o desejo de ver o Seu reino crescer?

2) Como você se sente com o sucesso do ministério daqueles que não estão unidos a você? Você secretamente deseja que o ministério deles seja destruído? Ou você consegue olhar além e se alegrar com o avanço do evangelho? Você consegue se alegrar quando o evangelho avança de um jeito que é contra você? Qual sua motivação? É que Cristo avance? Ou é que Cristo avance só se beneficiar a você e seu ministério?

2. Observação/Interpretação/Aplicação.’

a. Observação e Interpretação.

1) Paulo dá detalhes na parte um (vers. 12-18) sobre o que ele se alegra no **AGORA**.

a) Parte dois (vers. 18c-26) é introduzida quando Paulo acrescenta que ele **IRÁ** se alegrar.

Pergunta Interpretativa

Por que Paulo irá se alegrar?

Estudo Bíblico I

b) Ele irá se alelgrar “**PORQUE**” (vs. 19) ele sabe que o resultado de sua prisão será sua “**LIBERTAÇÃO**”.

Pergunta Interpretativa

Como a libertação de Paulo será realizada?

2. Será realizada “**ATRAVÉS DE**” (vers. 19) duas coisas e “**DE ACORDO COM**” (vers. 20) uma outra.

a) “**ATRAVÉS**” das orações dos Filipenses. Paulo acreditava no poder da oração.

b) “**ATRAVÉS**” da presença e trabalho do Espírito Santo. Paulo confiava no poder do Espírito Santo.’

c) “**DE ACORDO COM**” a fé dele (“expectativa e esperança”). Paulo acreditava no poder da fé. Ele entendeu que a fé conduz a libertação (salvação).

Pergunta Interpretativa

Qual é a expectativa e esperança de Paulo?

No que ele tem fé?

Estudo Bíblico I

3) Sua expectativa e esperança é **QUE**:

a) Ele não falhará Cristo. Ele permanecerá ousado para Ele em qualquer circunstancia que ele estiver.

b) Ele exaltará a Cristo.

(1) Todo o foco de Paulo está em benefício de Cristo. Ele não se concentra no seu próprio benefício. Mesmo enquanto ele está na prisão ele não olha para Deus em termos do que Deus pode fazer por ele. Ele olha para Deus com foco no que pode ser feito por Cristo. A sua fé vai além de acreditar no que Deus pode fazer por Ele. Ele acredita no que Deus pode fazer através dele para a glória de Cristo.

(2) Essa fé não depende em circunstancias físicas. A meta final não é definida por circunstancias físicas. Paulo não usa a sua fé para ele. Ele a usa para Cristo.

b. Aplicação.

- 1) Quando voce está em uma posição difícil, para o que voce usa a sua fé? Para sair da posição desconfortável? Esse é seu foco e motivação? Ou a sua fé é pura suficiente para focar no benefício de Jesus independentemente do que os resultados possam ser para voce pessoalmente?
- 2) O foco da sua fé é em como Deus pode te beneficiar? Ou em como Cristo pode ser exaltado não importa o que te custe?
- 3) Quando voce tem um problema toda a sua fé depende e aponta para as suas circunstancias físicas? Voce está primeiramente preocupado com remover o problema ou a sua fé vai além do problema e te permite que voce concorde com as palavras de Dan 3:18 e Mt 26:39?

Estudo Bíblico I

3. Observação/Interpretação/Aplicação.

a. Observação e Interpretação.

- 1) O foco da fé de Paulo é que Cristo seja exaltado. Mais especificamente, é que Cristo seja exaltado **“NO CORPO DE PAULO.”**

Pergunta Interpretativa

Como Cristo pode ser exaltado no corpo de Paulo?

- 2) Paulo dá duas possibilidades quando ele diz “quer pela”:
 - a) Vida.
 - b) Morte.

Pergunta Interpretativa

Como Paulo verdadeiramente enxerga sua morte de maneira positiva?

- c) Precisa ser lembrado que o interesse de Paulo não é nele mesmo. Ele já está morto (Gl 2:20). O interesse dele é em Cristo. Ele está disposto a experimentar o que for que exalte a Cristo.

Pergunta Interpretativa

O que Paulo quer dizer quando ele diz que ele será liberto?

Estudo Bíblico I

3) Para Paulo existem duas possibilidades.

- a) Aprisionado pela causa de Cristo e ousadamente falando em Seu nome (com a implicação de que ele seria libertado, como se ve no vers. 26).
- b) Aprisionado pela causa de Cristo e ousadamente falando em Seu nome, e sendo morto por isso.

Pergunta Interpretativa

libertação? Como pode as duas coisas – morte e vida – significarem verdadeiramente

4) Paulo introduz as respostas para essa questão no vers. 21 quando ele fala **“PARA”**.

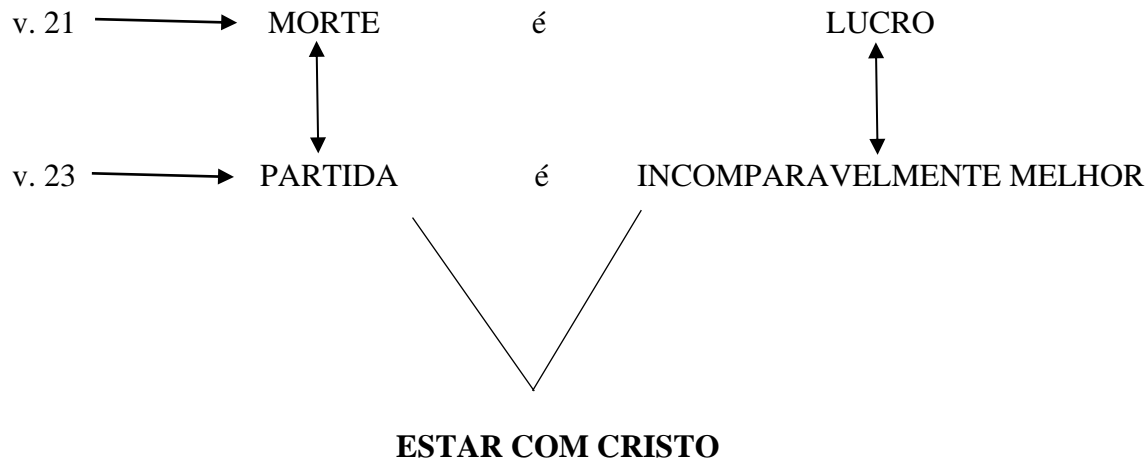
- a) Libertação é viver porque ele é liberto dele mesmo através de Cristo (Gal 2:20).
- b) É libertação morrer porque é lucro.

Pergunta Interpretativa

Como isso (morte) é lucro?

Estudo Bíblico I

- 5) O termo “**LUCRO**” é sinônimo com a frase “**INCOMPARAVELMENTE MELHOR**” (vers. 23). É incomparavelmente melhor (lucro) porque o resultado é para “**ESTAR COM CRISTO**”. O diagrama a seguir de estrutura revelará isso como resposta a nossa pergunta.



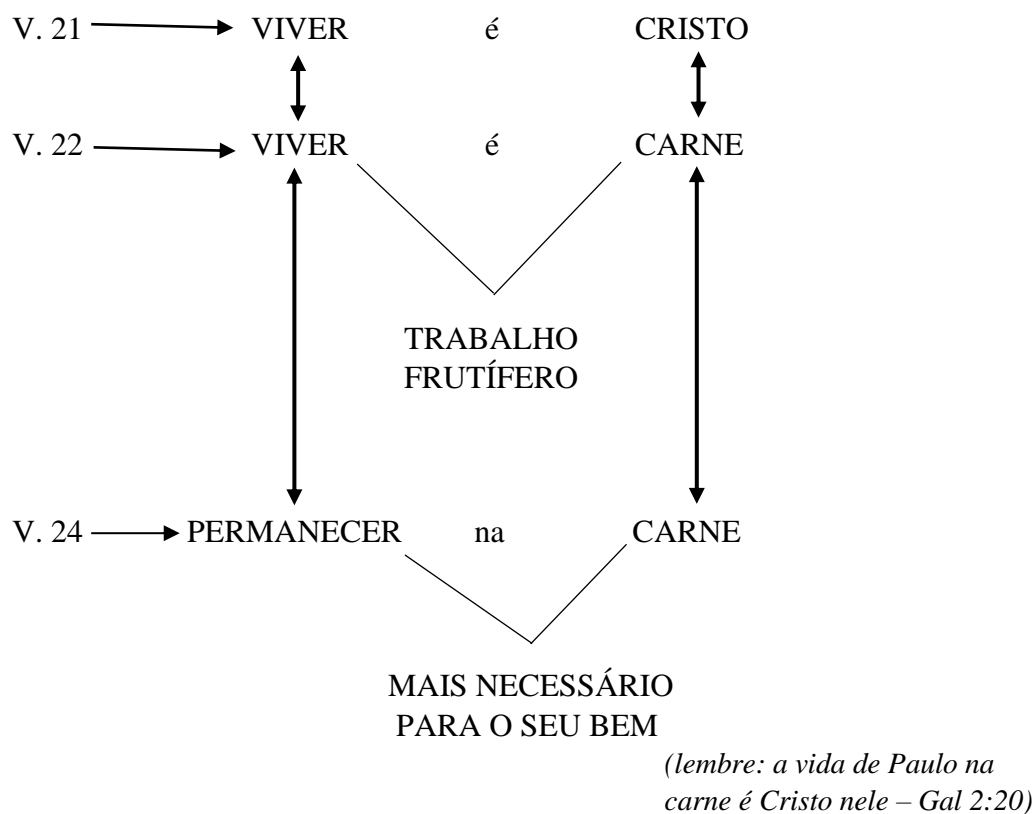
- De novo, Paulo pesa tudo em relação a Jesus. Morrer é lucro por causa dos resultados. Resulta em um relacionamento mais direto e perfeito com Jesus.
- De alguma maneira na morte estaremos com Jesus em um jeito melhor mesmo antes da ressurreição dos nossos corpos (considere Lucas 23:43; 2 Cor 5:8).

Estudo Bíblico I

Pergunta Interpretativa

Qual é o resultado de “viver é Cristo”?

- 6) Em ordem de responder essa questão nós podemos usar outro diagrama de estrutura.



Estudo Bíblico I

- a) A vida de Paulo é a vida de Cristo. O resultado é trabalho frutífero. Mais especificamente no vers. 24, o resultado são bençãos e benefícios para os outros.
- b) De novo Paulo aponta para longe dele mesmo. Ele não foca nos seus interesses ou benefícios. Paulo está morto para ele mesmo. Ele aponta o uso da sua vida em direção a Cristo (o cabeça) ou em direção aos Filipenses (o corpo de Cristo).

Pergunta Interpretativa

O que Paulo pensa que acontecerá com ele?

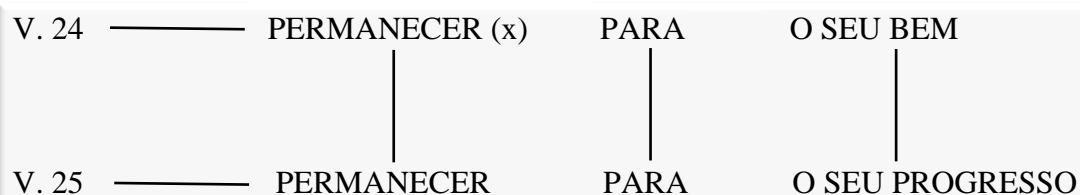
- 7) Ele acredita que ele viverá (“**PERMANECER/CONTINUAR**”).
 - a) Nessa parte (vers. 18c-26) Paulo começa com uma postura que olha à frente e termina com uma postura que olha à frente.
 - b) Paulo olha além das suas circunstâncias e pode se alegrar. Ele não mora em sua situação presente.

Estudo Bíblico I

Pergunta Interpretativa

Por que Paulo acredita que ele viverá?

- 8) Paulo introduz a resposta à essa questão no vers. 25 quando ele diz **E CONVENCIDO DISTO**. Do que ele está convencido? De novo, vamos estudar a estrutura (no diagrama a variável “x” extra significa **MAIS NECESSÁRIO**).



- a) Paulo está convencido que é **MAIS NECESSÁRIO** (no plano de Deus) para ele viver do que para ele morrer. Portanto, ele acredita que ele viverá.
- b) Paulo acredita que os Filipenses precisam mais do seu ministério apostólico. Essa percepção mais sua fé na soberania de Deus produzem a conclusão de que ele viverá.
- c) De novo nós vemos o foco de Paulo em Cristo. No vers. 26 Paulo explica o propósito (**A FIM DE QUE**) da sua conclusão. O foco está em Cristo (**QUE ABUNDE EM CRISTO JESUS**).
- d) De novo nós também vemos que o foco de Paulo está nos outros. Ele coloca as necessidades dos outros à frente dos seus desejos e preferências. O que é **MUITO MELHOR** para ele é perdido para o que é **MAIS NECESSÁRIO** para outros.

v. 23 → que (morrer) é muito **MUITO MELHOR** ← **PREFERÊNCIA POR ELE MESMO**
v. 24 → (viver) é **MAIS NECESSÁRIO** ← **NECESSIDADE DOS OUTROS**

Estudo Bíblico I

b. Aplicação.

- 1) Você consegue olhar para a morte de um jeito positivo? Você consegue olhar para a vida de um jeito positivo? Você é equilibrado nessas perspectivas? O desejo de Paulo de morrer era equilibrado pelo seu desejo de viver porque o seu amor por Cristo era equilibrado pelo seu amor pelo povo de Cristo.
- 2) Por que você quer morrer? É para que você possa escapar dos problemas da vida? Ou você tem um desejo saudável que é puramente baseado no seu desejo de estar com Jesus? Por que você quer viver? É por causa das suas expectativas e desejos para você mesmo? Ou você quer viver para que você seja uma bênção para os outros?

D. Um resumo da Estrutura da Seção #3

1. O maior progresso do evangelho (vers. 12-18).
 - a. Através dos outros conhecimentos da causa de Paulo (vers. 13).
 - b. Através da pregação de outros (vers. 14-18).
 - 1) Motivados por bons e maus motivos em relação a Paulo (vers. 15).
 - 2) Explicação desses motivos (vers. 16, 17).
 - 3) A resposta de Paulo a esses motivos (vers. 18).

Estudo Bíblico I

2. A antecipação da libertação de Paulo (vers. 18c-26).

a. Paulo começa a se alegrar enquanto olha à frente (vers. 18c). Porque ele vê a sua libertação (vers. 19a).

1) Através das orações deles (vers. 19b).

2) Através da presença e trabalho do Espírito (vers. 19c).

3) Através da sua fé (vers. 20a).

a) Que ele não falhará com Cristo (vers. 20b).

b) Que Cristo será exaltado nele (vers. 20c).

(1) Através da sua vida (vers. 20d).

(2) Através da sua morte (vers. 20d).

(a) Explicação geral do porquê morte e vida podem ser “libertação” (vers. 21).

(b) Explicação específica (vers. 22-24).

b. Paulo conclui se alegrando enquanto olha à frente (vers. 25, 26).

Comentário do Autor:

Usando o resumo, desafie os alunos a identificar relações entre partes (continuação, continuidade, especificação, explicação, razão, método, conclusão).

Estudo Bíblico I

D. Conclusão da Seção #3

1. Resumo da frase. Deus pode fazer com que as circunstâncias difíceis deste mundo trabalhem em conjunto para o bem, mas nós devemos estar dispostos a sofrer e pagar qualquer preço por causa de Cristo.
2. Título. Resultados positivos de uma prisão negativa.

IV. Seção #4 (Fil 1:27-2:18).

A. Introdução à Seção #4.

1. Nessa seção Paulo dá algumas instruções gerais e desafios. Eles estão destacados por, talvez, a passagem Cristológica mais profunda de toda a Bíblia.
2. Paulo usa essa passagem como um grande exemplo de como os Filipenses deveriam tentar viver suas vidas.

B. Estudo da Palavra da Seção #4.

1. Modo (vers. 27) – significa o modo (comportamento) ou conduta um cidadão. O dever de um membro para com um grupo. A ideia aqui é te conduzir como um cidadão responsável do céu. Paulo brinca sobre o fato de que Filipo era uma "colônia" romana oficial. Ele usa a metáfora para ampliar a importância das suas responsabilidades celestiais como cidadãos daquele reino. A palavra grega está no presente do imperativo. O presente do imperativo indica um contínuo e habitual modo de conduta. A voz do meio faz com que seja mais do que uma exortação a ser obedecida. Coloca mais responsabilidade na pessoa. Cada indivíduo é responsável para entender sua própria posição e ações apropriadas.
2. Digna de (vers. 27) – significa correspondente a; consistente com. Eles precisam manter suas palavras consistentes com seu comportamento.
3. Estão firmes (vers. 27) – significa ser como um soldado que se recusa a se retirar. O significado desse termo implica que existe oposição. O mérito inclui ousadia, coragem e compromisso firme no meio da oposição.

Estudo Bíblico I

4. Unidos (vers. 27) - significa que este termo foi usado para descrever a cooperação de um time de atletas que estavam competindo contra outro time de atletas em uma competição atlética. Paulo usa novamente um termo que implica que há um oponente. A luta contra este oponente é colocado no contexto da definição do dever cristão.
5. Intimidado (vers. 28) - significa assustado, apavorado; o terror de um cavalo assustado. Paulo pode ter tido Cássio em sua mente quando ele usou este termo. A história nos diz que, na batalha de Filipos, Cássio cometeu suicídio quando ele ficou aterrorizado com a possibilidade de derrota. Aqui, Paulo adverte contra o perigo de permitir que o inimigo te assuste.
6. Sinal (vers. 28) - significa prova obtida por um recurso aos fatos (um termo de lei). Aqui somos lembrados do ponto inicial de Paulo. Este termo introduz um resultado prático de ações que são consistentes com as palavras.
7. Concedida (vers. 29) - significa dado graciosamente. É um dom de graça crer em Jesus e sofrer por sua causa.
8. Por Sua causa (vers. 29) - significa em Seu lugar. Assim, sofremos no lugar de Cristo como aqueles que continuam a pregar a mesma mensagem que O enviou para a cruz. Paulo entende isso como uma oportunidade (um presente gracioso). Considere Mateus 5:11, 12; Atos 5:41; Tiago 1:2; 1 Pedro 4:14.
9. Combate (vers. 30) - significa luta interior; a figura da dor ou agonia de um atleta que está se esforçando em direção à linha de chegada. Paulo usa esse termo para descrever sua vida de serviço em meio a um conflito (para fundo histórico leia Atos 16:19-40).
10. Se (2:1) – pode ser traduzido como "desde" ou "em vista do fato".
11. Egoísmo (2:3) - significa contenda; ambição pessoal e divisória. Aqui novamente Paulo se refere ao problema da falta de unidade.
12. Forma (2:6) - significa um termo filosófico (não um termo físico como formato ou forma de algo). Significa ser, essência, ou o modo de **EXPRESSÃO** dessa essência. É a **EXPRESSÃO** perfeita de uma essência perfeita. É a expressão exterior do íntimo da natureza de uma pessoa. A expressão é separada de sua natureza correspondente como a luz é separada de seu fogo correspondente. Elas não são idênticas. No entanto, eles são um só. Se alguém expressa a natureza de alguma coisa, então ela implica que essa pessoa tem a mesma natureza.

Estudo Bíblico I

13. Sendo (2:6) - é um presente do particípio; indicando que a ação continua. Jesus nunca deixou de ser Deus. Ele apenas deixou de lado o privilégio de expressar essa essência ou natureza. As definições desses dois termos (forma e existente) fornecem uma explicação do paradoxo que conhecemos como a Trindade.
14. Apegar (2:6) - significa agarrar-se a todo custo. Jesus estava disposto a renunciar ao que Ele tinha.
15. Esvaziou (2:7) - significa esvaziar; fazer sem efeito. Ou seja, Ele colocou seus privilégios de lado. Ele abdicou de seu privilégio de se expressar como Divindade.
16. Ele mesmo (2:7) - no grego está em uma posição enfática. Ele esvaziou Ele mesmo dEle.
17. Forma (2:7) - é da mesma palavra grega que está no vers. 6. É a EXPRESSÃO da essência. Implica a existência do caráter e natureza interior.
18. Semelhança (2:7) - significa verdadeira semelhança com o exterior; aparência física
19. Humilhou (2:8) - significa aparência exterior. A palavra foi usada para descrever um rei que troca seu manto real por pano de saco. Indica o que é puramente exterior. É a moda ou a experiência de um homem.
20. Exaltou (2:9) - meios a serem exaltados acima e além em relação a outros; ser exaltado ao mais alto nível.
21. Trabalho (2:12) - significa trabalhar até o final; continuar até o fim; até a conclusão final (que é ser como Cristo). Esta palavra indica que há um processo.
22. Temor e tremor (2:12) - significa uma ansiedade nervosa de fazer o que é correto; uma sincera e benéfica falta de confiança em si mesmo que serve como um aviso. É o medo que vem do reconhecimento da própria inabilidade. É um respeito pela realidade que leva uma pessoa a confiar e a descansar em Deus.
23. Efetua (2:13) - significa energizar. Deus é o agente e a causa. Ele nos moverá.

Estudo Bíblico I

- 24. Desejo (2:13) - significa desejar emocionalmente.
- 25. Apeguem-se (2:16) - significa segurar; oferecer a outro (ser uma luz).
- 26. Oferta derramada (2:17) - Paulo se refere à prática pagã de derramar um copo de sangue para honrar um deus. Ele usa esta terminologia para se referir ao seu martírio antecipado.
- 27. Sacrifício (2:17) - significa a maior parte do sacrifício. A humildade de Paulo permite que ele se veja como a menor porção do sacrifício a Deus.
- 28. Alegrar-se juntos (2:18, 19) - mais uma vez vemos a idéia de compartilhar em algo.

C. Estudo da Estrutura da Estrutura da Seção #4.

- 1. Observação/Interpretação/Aplicação.
 - a. Observação e Interpretação.
 - 1) O objetivo de Paulo nesta seção é instruir e desafiar. Pode ser separado em três partes. O foco comum de todas as três partes está na forma de conduzir a si mesmo.
 - a) **CONDUZINDO A SI MESMO...** (1:27-2:2).
 - b) **NÃO FAÇA NADA...** (2:3-13).
 - c) **FAÇA TODAS AS COISAS...** (2:14-18).
 - 2) A principal razão de Paulo ter incluído a conhecida passagem Cristológica (2:3-13) não é para ensinar doutrina. Paulo coloca a passagem entre duas exortações separadas de como conduzir a si mesmo. Ele apresenta com outra exortação. Desta forma, Paulo usa a passagem como exemplo final, ilustração e manifestação de conduta que ele quer que os Filipenses pratiquem.
 - 3) Na primeira parte (1:27-2:2) Paulo começa seus desafios instrutivos de uma maneira geral. Ele quer que os filipenses se conduzam de uma maneira que seja coerente com o evangelho.

Estudo Bíblico I

Pergunta Interpretativa

Por que Paulo quer esse “**COMPORTAMENTO**” na conduta deles?

4) Paulo responde essa questão com as palavras “**PARA QUE**”.

a) Para que ele possa ouvir um bom relato sobre eles mesmo que ele não possa vê-los.

b) Paulo, o missionário, sente sua responsabilidade para com o ministério que ele começou e ele mostra sincero interesse nesse ministério.

Pergunta Interpretativa

O que está incluso nesse “**COMPORTAMENTO**”?

5) Paulo lista três pontos:

a) “**ESTAR FIRMES NO ESPÍRITO**” (vers. 27).

b) “**EM UM SÓ PROPÓSITO, LUTANDO JUNTOS PELA FÉ EVANGÉLICA**” (vers. 27).

c) “**EM NADA ESTAR INTIMIDADOS PELOS SEUS ADVERSÁRIOS**” (vers. 28).

6) Esses três pontos tem dois temas principais:

a) Unidade (“**UM ESPÍRITO**”; “**UM PROPÓSITO**”; “**SEUS [COMUNS] ADVERSÁRIOS**”).

b) A dificuldade contra um adversário (note os estudos de palavra em “**ESTAR FIRMES**” e “**ESFORÇO**”; note também o uso da palavra “**ADVERSÁRIOS**”).

Estudo Bíblico I

7) Portanto, o “**COMPORTAMENTO**” é definido em duas direções contrárias:

- a) É para ter unidade com outros.
- b) É para estar em oposição com outros.

8) Para Paulo, a vida Cristã era externa a este mundo. Era assumir a oposição e a guerra. A resposta correta (ou forma de conduta) é “**ESTAR FIRMES CONTRA**” o inimigo. Tão importante quanto “**ESTAR FIRMES COM**” aqueles que praticavam a mesma forma de conduta.

9) A “**FORMA DE CONDUTA**” que é “**DIGNA DO EVANGELHO**” resuta em:

- a) Uma vida de unidade.
- b) Uma vida de oposição.

10) Isso é verdade porque o Evangelho trouxe:

- a) Paz entre Deus e o homem (Fp 1:2; Jo 14:27). Portanto, existe paz entre todos os filhos de Deus (Ef 2:14-18).
- b) Uma espada entre homens (Mt 10:34-36)

Estudo Bíblico I

Pergunta Interpretativa

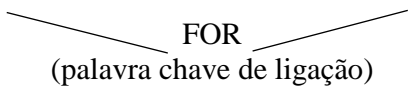
Por que este é o “**COMPORTAMENTO**”?

11) Paulo introduz sua explicação com as palavras “**POIS A VOCÊS**” (vers. 29). Aqui, ele dá a razão do porquê o “**COMPORTAMENTO**” inclui unidade e oposição.

a) Nos vers. 27, 28 existem dois temas principais na “**FORMA DE CONDUTA**”.

b) No vers. 29 existem duas razões que explicam o porquê o “**COMPORTAMENTO**” inclui unidade e oposição.

c) Estude o diagrama de estrutura.

DEFINIÇÃO DE “COMPORTAMENTO” (vers. 27,28)	EXPLICAÇÃO/RACIONALIZAÇÃO (vers. 29)
Unidade com outros	Para acreditar nEle
Oposição de outros	Para sofrer por Ele
 <p>FOR (palavra chave de ligação)</p>	

12) A natureza do evangelho causa temas opostos dentro do “**COMPORTAMENTO**” da conduta cristã. O evangelho representa salvação para os crentes e um tropeço para os descrentes. Ela representa duas coisas opostas a dois grupos opostos.

a) O resultado é que o “**COMPORTAMENTO**” da conduta Cristã inclui dois temas opostos.

b) Estude o diagrama a seguir.

	A EXORTAÇÃO	A CONDUTA DE COMPORTAMENTO
Efésios 4:1-6	“Vivam de maneira”	Estejam em unidade por causa da sua fé comum
2 Tm 3:11,12	“Vivam piedosamente”	Perseguições, sofrimento, oposições

Estudo Bíblico I

c) Nós podemos também o exemplo de João 15. No verso 17 Jesus ordena seus discípulos a amarem uns aos outros. Ele então acrescenta que eles serão perseguidos por aqueles no mundo (vers. 18-21). A vida Cristã e forma de conduta incluirão unidade e oposição.

Pergunta Interpretativa

Este “**COMPORTAMENTO**” é possível?

13) SIM! A palavra “**SE**” na verdade significa “**DESDE QUE**”.

a) Paulo está dizendo: Desde que vocês tenham essas coisas (2:1) então as façam (2:2).

b) Note a continuidade no diagrama de estrutura a seguir.

O “COMPORTAMENTO” (1:27-28)	DESDE QUE VOCÊS TENHAM ISSO (vers. 1)	FAÇAM ISSO (vers. 2)
“fírmes” “um espírito” “uma mentalidade” “lutando juntos”	“encorajamento/consolo” “comunhão do Espírito” “compaixão” (literalmente: sofrer com)	“mantenham” “unidos em espírito” “mesma mentalidade” “com um propósito”

b. Aplicação.

1) Você se considera um cidadão do céu? Se sim, você foca somente nos privilégios dessa cidadania? Ou você aceita e age com responsabilidade? Você vê a sua “**CONDUTA**” de vida como um dever a essa cidadania divina que você possui? As suas ações são consistentes com o Evangelho que você representa e prega? Ou você está vivendo uma vida hipócrita?

Estudo Bíblico I

2) Você pode aceitar o fato de que a vida cristã deve se unificar com seus irmãos e deve se opor ao mundo? Ou você só vê Deus como "amor" e, portanto, deseja unir-se a todas as pessoas? Você pode aceitar o fato de que nem todas as pessoas são irmãos (filhos de Deus)? Você pode aceitar o fato de que haverá oposição?

3) Como você vê o sofrimento Cristão? É algo a ser evitado? Você o despreza como uma obra do Diabo? Ou pode você aceitar o sofrimento por Cristo como um presente gracioso?

2. Observação/Interpretação/Aplicação.

a. Observação e Interpretação.

1) Neste momento, Paul decide continuar com seu instrutivo desafio. Ele usa uma ilustração. Ele oferece o exemplo da atitude de Jesus. Ele quer que os filipenses tenham a mesma atitude. Isso afetará seu **“COMPORTAMENTO”** de conduta. E assim Paul escreve no vers. 5: "Tenham esta atitude em vocês a mesma que também estava em Cristo Jesus".

Pergunta Interpretativa

O que é **“ESTA ATITUDE”**?

2) **“ESTA”** se refere aos dois versículos anteriores. No grego, a palavra **“ATITUDE”** no vers. 5 é a mesma palavra que **“MENTE”** e **“PROPÓSITO”** no vers. 2. Paulo quer que os filipenses tenham a mesma atitude e que tenham a mesma intenção em relação a uma atitude no vers. 2. No vers. 5 ele lhes diz novamente para terem essa atitude. Ele usa os vers. 3, 4 para definir e explicar a atitude (os versículos seguintes ao vers. 5 dão o exemplo perfeito dessa atitude). No vers. 3, encontramos a definição da atitude. No vers. 4, encontramos a explicação dessa definição.

Estudo Bíblico I

3) A definição de atitude no vers. 3:

a) É uma atitude que não faz “**NADA POR AMBIÇÃO EGOÍSTA OU VAIDADE**”.

b) É uma atitude que “**CONSIDERA OS OUTROS SUPERIORES A VOCÊ MESMO**”.

4) A explicação da atitude no vers. 4:

a) Não é uma atitude divisória. Não foca em um ganho pessoal. Uma atitude divisória é a inimiga da unidade Cristã. É amiga da oposição Cristã.

b) É uma atitude que considera as necessidades e interesses do outro mais importantes que a as suas. Ela direciona sua preocupação em relação aos outros. É uma atitude que dá preferência aos outros (ver Rm 12,10; Gl 5,13; Ef 5,21; 1 Pe 5,5). Essa atitude é amiga da unidade Cristã. É a inimiga da oposição Cristã.

5) Estude o vers. 3 de novo. Entre o “**NÃO FAÇAM**” e o “**FAÇAM**” Paulo nos dá o “**COMO**”. Apenas “**COM HUMILDADE**” nós podemos ter essa atitude. Isso significa, literalmente, “**PARA DIMINUIR**”. Apenas “**DIMINUINDO**” nós mesmos podemos focar nossa atenção nos outros. O resultado e propósito dessa atitude é ter unidade.

Estudo Bíblico I

6) Estude o diagrama de estrutura a seguir.

	Não Façam	Façam
Definição (vers. 3)	Não façam coisas egoístas ou com vaidade	Considerem os outros mais importantes que vocês mesmos
Explicação (vers. 4)	Não olhem apenas para as suas próprias necessidades / interesses	Olhe para as necessidades e interesses dos outros

Pergunta Interpretativa

Como esta **ATTITUDE** pode ser manifestada?

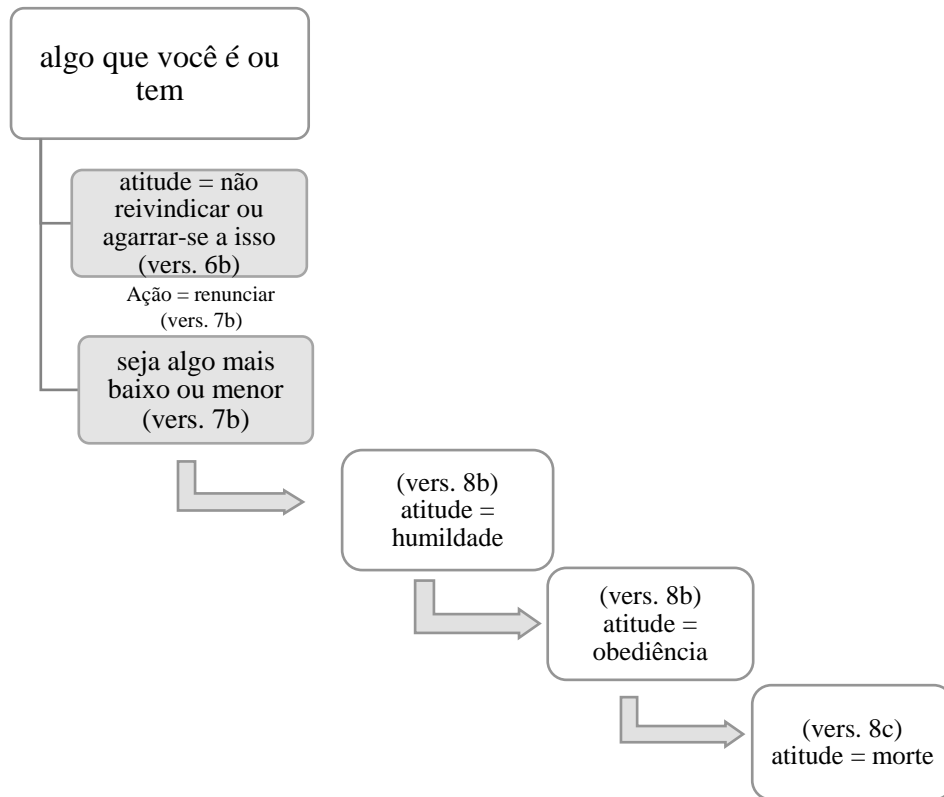
7) Paulo responde essa questão nos dizendo no vers. 5, 6 que a atitude “**TAMBÉM ESTAVA EM CRISTO JESUS QUE...**” Que fez o que? Quando nós respondermos essa questão saberemos como essa atitude pode ser manifestada. Podemos chamar isto de o método da atitude.

8) Nos próximos três versículos, nós vemos o método da atitude através da vida de Cristo. Esse método consiste em quatro pontos.

- a) Se esvaziando de si mesmo; abrindo mão de seus direitos (vers. 6, 7).
- b) Humildade (vers. 8a).
- c) Obediência (vers. 8b).
- d) Morte (vers. 8c).

Estudo Bíblico I

9) Estude o seguinte diagrama desses quatro pontos.



PONTO “A”

PONTO “B”

PONTO “C”

PONTO “D”

a) Lembre que Paulo resumiu isso no versículo 3 com as **PALAVRAS HUMILDADE DA MENTE**. Isso significa “diminuir”.

b) Jesus abriu mão dos Seus direitos para expressar a Sua divindade. Ele se tornou algo mais baixo ou menor.

Pergunta Interpretativa

Se Jesus se tornou homem, Ele parou de ser Deus?

10) Revise os estudos de palavra dos termos “forma” e “esvaziado”.

a) “Forma” é a expressão exterior da realidade interior ou essência.

b) “Esvaziado” é a renúncia de direitos ou privilégios.

Estudo Bíblico I

11) Jesus se esvaziou de Seus privilégios para expressar a essência. Ele não se esvaziou de Sua Divindade. Ele não deixou de ser Deus. Ele parou sua expressão exterior (forma) da Divindade e tomou ao invés a expressão exterior (forma) de um servo de ligação (ver Jo 17:5 e 2 Co 8:9).

a) Somos ajudados pelo uso do termo "Existiu" (melhor traduzido "Existente").

b) Ainda existindo como Deus com a capacidade de expressar essa Divindade, Jesus escolheu livremente deixar ir (esvaziar-se) dessa capacidade. Ele ainda era Deus como a natureza contínua do termo "Existente" sugere.

Pergunta Interpretativa

Se Jesus não deixou de ser Deus, Ele se tornou mesmo homem?

12) Mais uma vez, devemos entender a definição do termo "Forma". Ele colocou de lado uma expressão exterior de quem Ele era (permanecendo quem Ele era), e aceitou outra expressão exterior (tornando-se a essência ou natureza dessa expressão). Por causa da definição da palavra "Forma" (a realidade do exterior expressão assume a existência da natureza interior), nos deve dizer que Jesus era um Homem.

13) Além disso, o termo "Semelhança" (vers. 7c) nos mostra que Ele era não simplesmente um homem. Ele era mais do que um homem. No entanto, Ele tinha a mesma aparência física de um homem.

14) Finalmente, o termo "Aparência" (vers. 8) nos mostra que Ele experimentou as mesmas coisas que um homem experimenta. Ele estava na mesma situação.

a) **Forma** – significa expressão e natureza de um homem.

b) **Semelhança** – significa a identidade física de um homem.

c) **Aparência** – significa a identidade experimental de um homem.

Estudo Bíblico I

SIM ELE ERA COMPLETAMENTE HOMEM	MAS NÃO APENAS HOMEM	PORQUE ELE ERA E É COMPLETAMENTE DEUS
<p style="text-align: center;"> </p> <p>Ele assumiu a EXPRESSÃO da natureza do homem (sendo assim homem)</p>	<p style="text-align: center;"> </p> <p>Ele deixou de lado o privilegio da sua EXPRESSÃO de Majestade</p>	<p style="text-align: center;"> </p> <p>Ele não deixou de SER Divindade</p>

15) Para entender isso melhor, considere a trans**FIGURA**ção (ou a trans**FORMA**ção). Vem da mesma palavra grega que viemos discutindo (forma).

a) A transfiguração (Mt 17:2) foi na verdade uma mudança ("trans") na expressão externa ("figura" ou "forma"). Foi a inversão do que aconteceu em Fp 2. Na mudança de Mt 17, vemos a expressão exterior da Divindade (prova de que a Divindade de Jesus ainda existia). Em Mt 17:7, 8 vemos outra mudança. Vemos a expressão exterior de Jesus como homem.

b) Ele pode ir e voltar em Sua expressão porque Ele realmente é a natureza completa de ambos. A expressão depende da natureza. A natureza não depende da expressão. Assim, Jesus pode ter duas naturezas ao mesmo tempo em que expressa apenas uma delas externamente.

c) Aqui novamente vemos o coração desta **"ESTA ATITUDE"**. É uma atitude que está disposta a desistir da expressão de quem você é ou do que você tem para assumir a expressão de algo inferior ou menor. Note que isso não significa que você desista de quem você é. Esta é a chave para ter um verdadeiro e equilibrado ministério incarnacional. É também a forma pela qual podemos realmente **considerar os outros mais importantes do que nós mesmos.**

Estudo Bíblico I

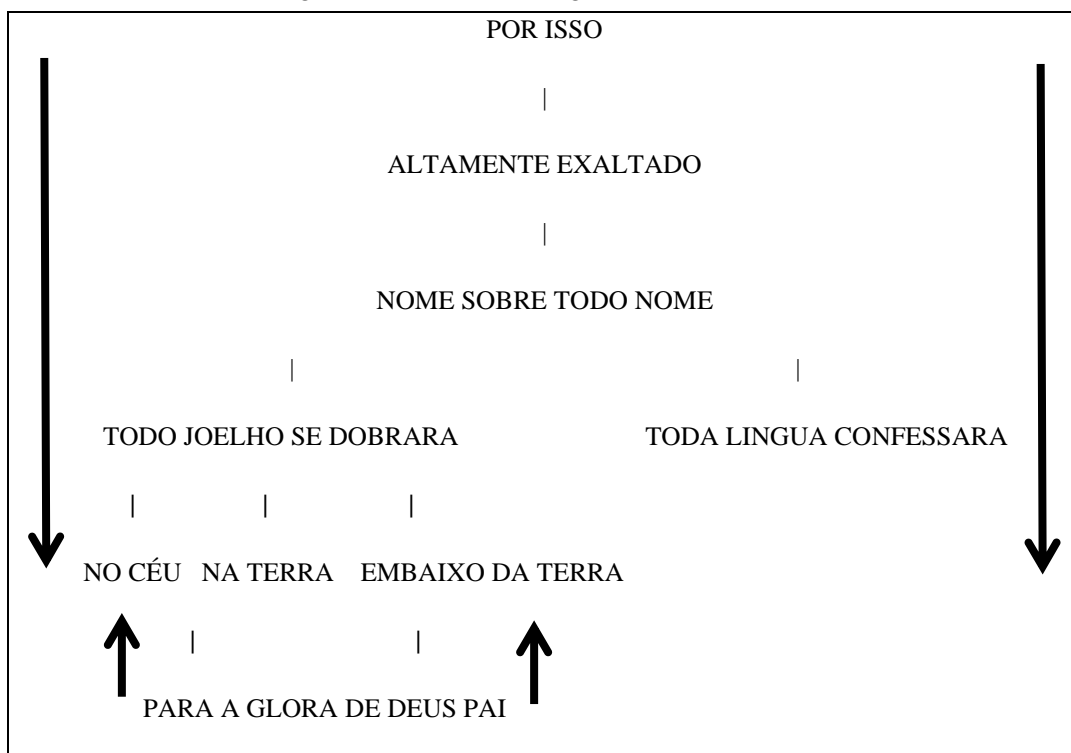
Pergunta Interpretativa

Qual é o resultado de ter esta "**ATITUDE**"?

16) Paulo introduz a resposta a esta pergunta com o uso do termo transitório **POR ISSO** no vers. 9. Exaltação é o resultado.

a) Temos aqui o princípio de Mt 23:12 em sua forma mais extrema. A suprema humildade resulta na suprema exaltação. A frase **ALTAMENTE EXALTADO** tem um significado relativo. Isto é explicado e especificado mais detalhadamente nos versos 9b-11.

b) Estude o diagrama de estrutura a seguir.



17) O resultado **DESTA ATITUDE** é exaltação. O método é a humildade. O propósito é glorificar a Deus. Estes devem ser mantidos separados. Eles estão juntos no sentido de que aspectos diferentes do mesmo evento estão juntos. No entanto, não devem ser misturados.

a) Se a humildade se tornar o propósito, então estamos em perigo de falsa humildade.

b) Se glorificar a Deus se tornar o método, então estamos em perigo de auto-retidão e salvação pelas obras.

Estudo Bíblico I

c) Se a exaltação se tornar o método, corremos o risco de um cristianismo superficial.

d) Se a humildade se tornar o resultado, então estamos em perigo de Cristianismo.

18) O equilíbrio na doutrina e na vida cristã depende de nossa capacidade de discernir e aplicar em nossas vidas as diferenças entre os métodos, resultado e propósito.

a) Por exemplo, a cruz é o método do evangelho. O A ressurreição é o resultado do evangelho.

b) A ressurreição não pode ser o método. A cruz não pode ser o resultado.

Pergunta Interpretativa

O exemplo de Paulo de Cristo tem alguma implicação prática para os Filipenses?

19) Sim, há uma conclusão ou implicação prática que é introduzida com as palavras "**AGORA QUE**" no vers. 12. De alguma forma, o exemplo de Cristo implica que os filipenses devem "**TRABALHAR**" (continuar no processo até o fim) sua "**SALVAÇÃO COM REVERÊNCIA E TEMOR**".

Pergunta Interpretativa

Por que os filipenses devem trabalhar sua salvação com reverência e tremor?

Estudo Bíblico I

20)) Paulo introduz a resposta a esta pergunta com a palavra "**PARA**" no vers. 13.

a) Porque Deus está neles. Ele é a causa e o resultado. Ele é o início e o fim.

b) Eles deveriam estar assustados (medo e temor) com este fato espiritual. Eles deveriam continuar no processo como vasos dispostos e Deus continuará no processo como o causa e capacitador (ver 1:6).

21) Com este entendimento e o entendimento de que para Paulo a vida cristã **É** a vida de Cristo (1:21; Gl 2:20), nós podemos compreender melhor a implicação de Paulo.

a) O exemplo nos vers. 3-11 é mais do que um exemplo.

b) É uma descrição do que aconteceu, do que está acontecendo, e o que acontecerá **COM ELES** através do trabalho que Deus está fazendo em suas vidas.

b. Aplicação.

1) Você pode se rebaixar para servir outra pessoa? Você pode dar tratamento preferencial a outros? Você sempre tenta conseguir o primeiro lugar na fila ou o melhor lugar na Igreja? Você vive um estilo de vida individualista? Você diz: "eu tomarei conta de mim mesmo e você pode cuidar de si mesmo"? Ou você reconhece a família de Deus e vive em família?

2) Você está agarrando aquilo que você acha que merece? Você consegue estabelecer seus privilégios para o bem dos outros?

Estudo Bíblico I

Ilustração do Autor

Você ganhou cada centavo do seu salário após uma longa semana de 50 horas de trabalho, mas você pode renunciar ao direito de ter tudo isso? Você pode se desafiar a não se agarrar a tudo isso para poder ajudar os outros? Sim, você ganhou um lugar na sociedade após 10 longos anos de faculdade de medicina, mas você pode renunciar a essa posição de status e riqueza a fim de usar suas habilidades no campo de missão?

Insira a sua Ilustração

3) Você vê a vida cristã apenas como um resultado? Você quer aceitar apenas a vitória? Ou você entende que há um método para esse resultado que pode ser muito doloroso? Você é capaz de aceitar a cruz?

Estudo Bíblico I

3. Observação/Interpretação/Aplicação.

a. Observação e Interpretação.

1) Finalmente, Paulo retorna para seus desafios instrutivos em 2:14-18. A estrutura dessa parte da seção é idêntica a estrutura de duas prévias partes quando elas são colocadas juntas (veja o diagrama).

a) Uma exortação a respeito de sua conduta.

b) Um exemplo.

1: 27 – 2:13	2:14-18
1) CONDUTA a) unidade b) se posicionar contra a oposição	1) CONDUTA a) “sem queixas ou contendas” b) “no meio de; segurando firme”
2) EXEMPLO a) Jesus b) implicação para eles	2) EXEMPLO a) Paulo “mesmo se eu” b) “e vocês também”

Pergunta Interpretativa

Por que os filipenses devem fazer tudo “sem queixas ou contendas”?

2) Paul apresenta duas razões. Ele introduz a primeira razão com a palavra "**QUE**" no vers. 15. Ele introduz a segunda razão com a palavra "**PARA QUE**" no vers. 16.

a) "**QUE**" eles poderiam manter seu testemunho puro e, portanto, eficaz. Para que fossem vistos como filhos de Deus puro e irrepreensível (não misturado e inteiramente dedicado). Eles tinham uma responsabilidade com sua identidade.

b) "**PARA QUE**" o trabalho de Paulo com eles não resultaria em futilidade. Eles tinham uma responsabilidade para com sua herança.

Estudo Bíblico I

3) Devemos ver vers. 17, 18 em seu contexto geral. Paulo está se esvaziando como Cristo fez. A implicação é que os filipenses devem fazer o mesmo. Isto é consistente com a implicação dos vers. 12, 13.

4) Também devemos vê-lo em seu contexto imediato do desafio instrutivo de não reclamar. Se Paulo que era provável que fosse morto por seu serviço a Cristo estava regozijando, quanto mais os filipenses deveriam se regozijar por não estarem nessa situação?

b. Aplicação.

1) Você se apega à unidade? Você evita queixas e disputas em nome do testemunho do evangelho? Na sua vida, a importância do testemunho do evangelho é maior do que a importância de seus argumentos, desentendimentos e insatisfações?

2) Você sente uma dívida para com sua herança? Você sente uma responsabilidade para com aqueles que sofreram a fim de lhe oferecer Cristo?

D. Um Esboço da Estrutura da Seção #4.

1. Comporte-se em um **"MODO"** (1:27-30).

a. Objetivo do **"MODO"** (vers. 27a).

b. Definição do **"MODO"** (vers. 27b, 28).

1) Permanecer firme na unidade (vers. 27b-27c).

2) Manter-se firme contra a oposição (vers. 27, 28).

c. Justificativa do **"MODO"** (vers. 29, 30).

1) Eles devem acreditar em Cristo (vers. 29b).

2) Eles devem sofrer por Cristo (vers. 29c-30).

Estudo Bíblico I

d. Desafio para manifestar o “**MODO**” (2:1-4).

1) Se você o tiver (vers. 1).

2) Então faça-o (vers. 2).

2. Tenha a “**ATITUDE**” de Cristo (2:3-13).

a. Definição da “**ATITUDE**” (vers. 3, 4).

b. Tenha esta “**ATITUDE**” (vers. 5).

c. A manifestação (exemplo, ilustração) da “**ATITUDE**” (vers. 6-11).

1) O método (vers. 6-8).

a) O estabelecimento dos direitos (vers. 6, 7).

b) Humildade (vers. 8a).

c) Obediência (vers. 8b).

d) Morte (vers. 8c).

2) O resultado (vers. 9-11).

a) Exaltação (vers. 9a).

b) Nome acima de todo nome (vers. 9b).

(1) Resultado específico: joelhos se dobram (vers. 10).

(2) Resultado específico: línguas confessam (vers. 11).

3) A implicação ou conclusão (vers. 12, 13).

a) A salvação com medo e tremor (vers. 12).

b) A razão do medo: temor de Deus em nós (vers. 13).

Estudo Bíblico I

3. Faça tudo sem queixas ou discussões (vers. 14-18).

a. Propósitos (vers. 15, 16).

1) Pelo bem de suas testemunhas (vers. 15).

2) Para que o trabalho de Paulo não seja fútil (vers. 16).

b. O exemplo de Paulo (vs. 17).

c. A implicação para os filipenses (vs. 18).

Ilustração do Autor

Usando o esboço do desafio os estudantes identificam as relações entre as partes (continuação, resumo, exemplo, propósito, definição, explicação, continuidade, conclusão, lógica, método, causa e efeito, especificação).

D. Conclusão da Seção #4.

1. Sentença resumida. À luz do grande exemplo de Jesus Cristo e a compreensão de Cristo em nós, devemos avançar em conduta cristã digna do evangelho.

2. Título. Desafios instrutivos.